澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, José Maria Pereira Coutinho

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Instituto de Acção Social e da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado José Maria Pereira Coutinho, de 23 de Dezembro de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 013/E10/VI/GPAL/2021 da Assembleia Legislativa de 4 de Janeiro de 2021 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 5 de Janeiro de 2021:

De acordo com as orientações emanadas da Organização Mundial da Saúde e de acordo com o modelo de "Prevenção de Quatro Níveis, interligados estreitamente aos tetracíclicos" para os serviços de saúde mental, os Serviços de Saúde criaram uma plataforma composta por associações de serviço comunitário, instituições específicas de saúde mental comunitária, centros de saúde e Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de São Januário que fornecem aos residentes serviços mentais e psicológicos abrangentes, com "acesso fácil, intervenção oportuna e acompanhamento precoce".

Os Serviços de Saúde estão a concentrar-se no trabalho de prevenção ao nível comunitário, sendo alta a acessibilidade aos serviços de saúde mental, quer dizer, os residentes podem recorrer aos serviços de consulta externa de protecção de saúde mental no Centro de Saúde de Tap Seac, Centro de Saúde do Fai Chi Kei, Centro de Saúde da Areia Preta, Centro de Saúde dos Jardins do Oceano, Centro de Saúde de Nossa Senhora do Carmo – Lago, Centro de Saúde da Ilha Verde e Centro de Saúde da Praia do Manduco. O Centro Hospitalar Conde de São Januário também acompanha casos encaminhados

atempadamente, para garantir a prestação de serviços médicos adequados. Além disso, o Serviço de Urgência presta serviços psiquiátricos durante 24 horas para atender situações urgentes. Em 2016, os Serviços de Saúde criaram uma equipa de serviços psiquiátricos comunitários para fornecer serviços extensivos psiquiátricos a pacientes com doenças mentais e com sérios riscos ocultos, através da sinergia com as entidades de prestação de serviços comunitários.

A par disso, os Serviços de Saúde subsidiaram as instituições sem fins lucrativos para fornecerrem serviços de aconselhamento psicológico gratuitos, de forma a possibilitar que os residentes com problemas emocionais recorram de imediato à assistência. Os Serviços de Saúde e as instituições de psicolologia da sociedade civil realizaram periodicamente as actividades de "Integração entre casa, escola e sociedade – Introdução de saúde em escola", proporcionando aos estudantes, pais e professores palestras diversificadas sobre saúde mental, com o objectivo de aumentar atenção e compreensão da saúde mental. Entre Janeiro e Outubro de 2020, foram realizadas 43 palestras no total, com a participação de cerca de 5.000 pessoas. Actualmente, os Serviços de Saúde ajustaram, em tempo oportuno, a estratégia de serviços de cuidados de saúde e incentivaram as instituições sem fins lucrativos a promoverem activamente os trabalhos de sensibilização e educação para a saúde nas escolas e na comunidade.

Tendo em conta o impacto causado pela epidemia, são integrados os recursos e prestadas informações adequadas e atempadas, através do estabelecimento de sólidos e adequados mecanismos de apoio psicológico e de resposta a emergência, incluindo a criação da Página Electrónica Especial Contra Epidemias e da linha aberta de aconselhamento psicológico,

fornecimento de informações relativas a todos os tipos de recursos psicológicos, com o objectivo de elevar os conhecimentos da população sobre a prevenção da epidemia e a sensibilização da saúde mental, para que os residentes possam optar, conforme as suas necessidades, pelos serviços mais adequados.

É de salientar que as causas do suicídio são complexas e não podem ser definidas ou explicadas por uma única causa ou incidente, nem podem ser determinadas de forma conclusiva a situação do suicídio em Macau apenas com base em dados estatísticos. Os Serviços de Saúde vão continuar a acompanhar a situação dos casos de suicídio em Macau, e manter estreita comunicação e cooperação com outros serviços e associações relevantes, assegurando que o actual modelo de serviços de saúde mental de 4 níveis é implementado de forma eficaz e viável, prestando atenção contínua à saúde mental da população.

O Instituto de Acção Social (IAS) respondeu que, está atento ao acompanhamento à possibilidade da pressão emocional poder ocorrer nos indivíduos e nas famílias, tensão nas relações familiares, isolamento no seio da comunidade, entre outras situações, durante a pandemia, pelo que, através da "Rede de cooperação ao nível de zonas", procedeu-se a uma discussão conjunta com as instituições particulares, provenientes das seis zonas de Macau, sobre os factores de risco do suicídio na comunidade, a fim de se elaborar as estratégias de prevenção apropriadas para aquelas zonas, designadamente, desenvolvimento das acções de prevenção a nível comunitário, prestação de carinho, de forma proactiva, às famílias em situação vulnerável e aos indivíduos de alto risco para que se lhes sejam prestado o apoio, com a maior brevidade possível, bem como prestação do

serviço de apoio e de aconselhamento o mais rápido possível, para os indivíduos e as famílias com problemas emocionais mais graves ou que já têm problemas do suicídio.

Em simultâneo, o IAS, através da atribuição de subsídios às instituições particulares, criou o serviço de linha aberta de aconselhamento de 24 horas para prestar o apoio aos indivíduos afectados por problemas emocionais. Durante a pandemia, reforçou-se a promoção do serviço de linha aberta e aumentou-se o serviço de aconselhamento e de consulta via internet, de modo a proporcionar mais formas de apoio para os indivíduos afectados por problemas emocionais, diminuindo assim o risco do suicídio.

Relativamente à prevenção do suicídio a nível comunitário e ao reforço da consciência sobre a saúde mental dos indivíduos na comunidade e do pessoal das instituições particulares, através da realização anual, na comunidade, a "série de actividades alusiva ao Dia Internacional de Prevenção do Suicídio", promove-se o conceito de "Guarda-redes da vida". Realizou-se também o "Curso de Formação de Primeiros Socorros de Saúde Mental", permitindo, assim, ao referido pessoal e residentes, aprenderem a identificar o seu estado psicológico, o dos destinatários de serviço e o de outros, a fim de se prestar apoio e intervenção adequada quando necessário e evitar juntos a ocorrência da crise do suicídio.

A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) respondeu que divulga e ensina, de forma contínua e de diferentes modos, o uso correcto da Internet, e cultiva, activamente, boas qualidades físicas e psicológicas nos alunos, no sentido de aumentar a sua resiliência. Neste campo, as principais tarefas desenvolvidas foram: inclusão, no manual didáctico da disciplina de "Educação Moral e Cívica", de capítulos

específicos para ensinar os alunos a valorizarem a vida; promoção da criação, nos alunos, de uma atitude correcta relativamente ao uso da Internet, através das aulas de Tecnologias de Informação dos vários níveis de ensino, de modo a que os alunos recusem a recepção de informações nocivas e mensagens falsas que circulam na Internet; e a divulgação contínua do uso correcto da Internet e de boas qualidades físicas e psicológicas nos alunos, através do serviço de aconselhamento aos alunos, de diversos tipos de actividades de educação parental, do lançamento da versão electrónica de um livro ilustrado e de diversos outros meios promocionais.

O documento de consulta da "Política de Juventude de Macau (2021-2030)" aponta como direcções e objectivos da política "exercitar a virtude, aprimorar a qualidade física e mental" e "melhorar a participação social, participar no desenvolvimento do País", não só expandir e aprofundar a comunicação racional e os intercâmbios com diferentes grupos de jovens, mas também promover mais a compreensão, o conhecimento, o respeito, a aceitação e a tolerância do multiculturalismo entre eles, cultivar nos jovens a literacia digital e distinguir, correctamente, as informações na Internet, orientá-los para uma utilização responsável da Internet e criar uma cultura positiva em relação à mesma. Em simultâneo, incentivá-los a acompanhar a actualidade da sociedade e a apresentar as suas opiniões sobre os assuntos sociais; fornecer, ainda mais, plataformas de prática, formar um espírito trabalhador e uma consciência para a assunção dos seus deveres.

O Director dos Serviços de Saúde,
Lei Chin Ion
21 de Janeiro de 2021